Nota à imprensa
22 de octubre de 2026

Neoenergia e BEI assinam empréstimo verde de R$ 857 milhões, garantido pela Cesce, para modernizar redes elétricas no Brasil

A Neoenergia, empresa do grupo espanhol Iberdrola, e o Banco Europeu de Investimento (BEI), por meio do BEI Global, assinaram um contrato de financiamento de R$ 857 milhões para expandir e modernizar a rede de distribuição de energia elétrica operada pela Neoenergia Elektro nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. O empréstimo do BEI conta com garantia da Cesce, agência espanhola de crédito à exportação.

O programa financiará a renovação e a modernização de linhas de distribuição, subestações, sistemas de controle e proteção, automação da rede e medidas para reduzir perdas técnicas. Os investimentos reforçarão a confiabilidade e a resiliência da rede, ampliarão e modernizarão sua capacidade e facilitarão a conexão de novos usuários, incluindo famílias de baixa renda e geradores de energia renovável.

“Estamos celebrando um passo fundamental em nosso plano recorde de investimentos na Neoenergia Elektro, ao acelerar a modernização e o aprimoramento da rede de distribuição. Como a eletrificação da economia exige redes elétricas modernas, digitais e resilientes, este financiamento reforça o compromisso da Neoenergia de preparar a rede para as novas demandas de energia, mantendo os clientes no centro de nossas operações. Nossa prioridade é oferecer um serviço cada vez mais confiável, eficiente e de alta qualidade”, afirmou Eduardo Capelastegui, CEO da Neoenergia.

“Redes elétricas modernas e resilientes são essenciais para a transição verde e para garantir o acesso confiável à energia. Este financiamento ajudará a melhorar a qualidade do fornecimento de energia elétrica para comunidades e empresas em São Paulo e Mato Grosso do Sul, ao mesmo tempo que viabilizará a conexão de fontes renováveis e apoiará os objetivos climáticos de longo prazo do Brasil. A operação também reflete o compromisso da União Europeia, por meio da Global Gateway, com a infraestrutura sustentável e com o fortalecimento de parcerias na América Latina”, declarou Ioannis Tsakiris, vice-presidente do BEI.

“A Cesce tem orgulho de apoiar os projetos de investimento da Neoenergia no Brasil, que demonstram a liderança de nossas empresas. Este projeto evidencia como parcerias de longo prazo com instituições como o Banco Europeu de Investimento podem direcionar investimentos sustentáveis para projetos que beneficiam as comunidades locais, fortalecem o crescimento econômico e promovem as energias renováveis para o futuro”, disse Pablo de Ramón-Laca, CEO da Cesce.

“Este investimento é um forte exemplo de como a estratégia Global Gateway, da União Europeia, está transformando nossas ambições climáticas compartilhadas com o Brasil em ações concretas. Ao modernizar as redes elétricas de São Paulo e Mato Grosso do Sul, o projeto apoiará um sistema energético mais confiável, resiliente e inclusivo, facilitará a integração das energias renováveis e proporcionará benefícios concretos para pessoas e empresas”, concluiu Francisco André, embaixador da União Europeia no Brasil.

Benefícios para a área de concessão da Neoenergia Elektro

A Neoenergia Elektro atende mais de 3 milhões de clientes em 223 municípios de São Paulo e cinco municípios de Mato Grosso do Sul. Os investimentos da empresa na rede têm como objetivo melhorar a qualidade do serviço, ampliar a automação e tornar a distribuição de energia elétrica mais eficiente e resiliente a eventos climáticos extremos.

A operação contribuirá para o Plano Decenal de Expansão de Energia do Brasil, que prioriza a eficiência energética, a modernização da rede e a integração de energias renováveis. Ao aumentar a flexibilidade da rede e reduzir perdas, o programa ajudará a acomodar uma maior geração de energia renovável e a promover um sistema elétrico mais confiável, eficiente e inclusivo.

O projeto é totalmente dedicado à ação climática e apoia a Agenda de Investimentos Global Gateway da União Europeia para a América Latina e o Caribe. A iniciativa promoverá infraestruturas alinhadas aos objetivos climáticos, contribuirá para um crescimento sustentável e inclusivo e fortalecerá a parceria estratégica entre a União Europeia e o Brasil.

O financiamento do BEI oferece recursos estáveis e de longo prazo para investimentos de capital intensivo na rede elétrica. Ele ajudará a Neoenergia Elektro a implementar um programa mais amplo de modernização, reduzir os riscos de refinanciamento e mobilizar recursos complementares de bancos comerciais e dos mercados de capitais. Espera-se que o programa de investimentos aumente a participação das mulheres no setor de energia, inclusive em funções técnicas, capacitação profissional e cargos de liderança.

Segundo financiamento entre as partes

Este não é o primeiro contrato de financiamento entre o BEI e a Neoenergia. Em novembro de 2025, durante a COP30, as partes assinaram um acordo de financiamento verde de R$ 1,7 bilhão para modernizar a rede elétrica da Bahia. A Neoenergia Coelba, distribuidora de energia elétrica do estado, atende mais de 6 milhões de clientes em 415 municípios baianos.

O financiamento também apoiou a expansão da rede elétrica, a construção de novas conexões e investimentos em equipamentos de automação. Concedido em condições comerciais competitivas, o financiamento passou por um rigoroso processo de avaliação técnica e ambiental. A operação representou uma oportunidade estratégica disponível apenas para um grupo seleto de empresas brasileiras que atendem aos mais elevados padrões internacionais.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 140 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos no valor de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,3 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países onde opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, graças a compras de 13,2 bilhões de euros de dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir com a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa possui cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, assim como quase 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 46.000 MW são provenientes de fontes renováveis.